Crença de Autoeficácia para Prática de Atividade Física e Variáveis de Contexto de uma Escola Pública Paulista

Roberto Tadeu Iaochite¹

Roraima Alves da Costa Filho²

Introdução

Este estudo é parte integrante de um projeto de formação inicial de professores, amparado pelo Programa PIBID/CAPES. Trata-se de um projeto cujo foco está centrado na formação de futuros professores de educação física para ensinar hábitos saudáveis na escola. O texto a seguir apresenta as justificativas que levaram à proposição da temática do projeto, bem como os resultados de um dos vários estudos em desenvolvimento, derivados da realização deste projeto. A discussão dos resultados se apoia no referencial da teoria social cognitiva, em especial, no constructo da autoeficácia para a prática de atividade física. Ao final, é possível encontrar considerações e encaminhamentos que tomam por base os postulados da teoria social cognitiva e o fenômeno da promoção de hábitos saudáveis na escola.

Dados recentes apontam que a prevalência de obesidade infantil tem crescido rapidamente. Matsudo *et al.* (2016), por exemplo, encontraram que apenas 44,1% de um total de 485 crianças entre 9 a 11 anos atingiram o mínimo recomendado de atividade física moderada/vigorosa em São Caetano do Sul, SP; 45,4% apresentaram sobrepeso/obesidade calculado através do índice de massa corporal (IMC), e outros 33% apresentam elevado índice de gordura corporal. Outros estudos também têm encontrado um cenário desafiador. Comparado a 30 anos atrás, hoje as crianças apresentam maiores níveis de gordura corporal (FERRARI *et al.*, 2013a) e menor

Apoio

¹PIBID/CAPES
#61/2013

²FAPESP
#2015/06312-0
#2016/05946-8

Autoeficácia em Contextos de Saúde, Educação e Política

**Roberto Tadeu Iaochite
& Roberta Gurgel Azzi**
Organizadores

Volume I

TSC em Debate

Letra1
SERVIÇOS EDITORIAIS

[para continuar lendo, clique aqui](#)